



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

SEMÂNTICA E LIVRO DIDÁTICO: UMA BREVE ANÁLISE ENUNCIATIVA

Eixo Temático: Ética, direitos humanos e cidadania.

Forma de Apresentação: **RESULTADO DE PESQUISA.**

Maria Alice Ferraz¹

Roscele Tavares²

Lorena Mafra³

Lívia Cristina Sigliani⁴

Adilson Ventura⁵

RESUMO

Neste trabalho, analisamos perguntas e respostas de um exercício do livro didático, manual do professor. Esta pesquisa se inscreve na teoria da Semântica do Acontecimento (SA), desenvolvida por Guimarães (2002; 2018), que parte do pressuposto da não transparência da língua, onde os sentidos não são fixos, tendo em vista sua constituição na enunciação, no acontecimento do dizer. Desse modo, tomando como base nos conceitos e procedimentos metodológicos utilizados pela SA, observamos o funcionamento da cena enunciativa nessa materialidade, visto que partimos da hipótese de que os exercícios não suscitam o debate em sala de aula. Os resultados apontam para perguntas e respostas pouco exploradas que não provocam o raciocínio crítico dos alunos, além de contribuir para o apagamento do sentido de professor.

Palavras-chave: Cena Enunciativa. Livro Didático. Semântica do Acontecimento.

1 INTRODUÇÃO

O livro didático (LD), tem se confirmado, ao longo de sua trajetória no sistema de ensino brasileiro, como um importante recurso pedagógico aos professores no

¹ Graduanda no curso de Letras Vernáculas, na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB. Bolsista UESB.

² Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Linguística (PPGLin), pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB.

³ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Linguística (PPGLin), pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB.

⁴ Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Linguística (PPGLin), pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB. Bolsista Fapesb.

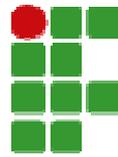
⁵ Orientador, professor do Programa de Pós-Graduação em Linguística (PPGLin) e do Mestrado Profissional em Letras (ProfLetras), na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB.



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

processo de ensino-aprendizagem. Essa ferramenta é, por vezes, uma das fontes de conhecimento mais utilizadas pelos discentes, e a significatividade do seu uso nos espaços escolares contribui para que as informações ali publicadas reverberem na sociedade.

Além dos LDs dos discentes, existe também uma adaptação desses materiais voltados para os professores. Nestes, os conteúdos acompanham sugestões de respostas e dinâmicas para auxiliar na performance em sala de aula. Dada a carência de recursos que possibilitem autonomia na produção de conteúdo, que se dá por diversos fatores, os professores, tal como os alunos, tendem a não somente reproduzir as informações dos LDs. Nesse sentido, os trabalhos de (SILVA, 2017; ALMEIDA, 2018) trazem à tona essas questões e apontam para a pertinência de investigarmos como se dá a dinâmica de perguntas e respostas nos exercícios no manual do professor.

Considerando, portanto, o LD como um instrumento que participa ativamente da formação cidadã, nota-se a relevância em observarmos a prática das discussões promovidas por essa materialidade. Assim, por meio do aporte teórico da SA, objetiva-se analisar e discutir, a partir do conceito decena enunciativa, um recorte de um exercício selecionado do LD, pois partimos da hipótese de que os exercícios não promovem o debate em sala de aula.

2 MATERIAL E MÉTODOS.

A proposta de analisarmos o funcionamento da cena enunciativa no LD surgiu a partir do projeto de Iniciação Científica da estudante Maria Alice Ferraz. Este trabalho, no entanto, mantém forte relação com as demais pesquisas acadêmicas produzidas pelo quadro autoral que o compõe. Como membros do Grupo de Estudo e Pesquisa em Semântica (GEPES), da UESB, trabalhamos com a questão do sentido aplicado a diversas materialidades.

Consideramos, como procedimentos metodológicos, os conceitos de político, espaço de enunciação e cena enunciativa, desenvolvidos na SA. Segundo Guimarães (2002, p. 15), o acontecimento de linguagem, por se dar nos espaços de enunciação, configura-se um acontecimento político, e realiza-se através do funcionamento da língua na sua relação língua/sujeito, este nomeado falante, nessa conjuntura.

O espaço de enunciação, portanto, não se confunde com um espaço físico, empírico, é um espaço político onde o acontecimento de linguagem que agencia o sujeito a dizer o que diz. Nesse espaço político, as cenas enunciativas se caracterizam, conforme Guimarães (2002, p. 23), como “ (...) lugares constituídos pelos dizeres e não pessoas donas de seu dizer. Assim, estudá-la é necessariamente considerar o próprio modo de constituição destes lugares pelo funcionamento da língua”. Dessa forma, a cena enunciativa é constituída pelas relações Locutor (L), Locutário (L), alocutor-x, alocutário-x, enunciador (E) e destinatário (D), onde, de acordo com Guimarães (2018), o Locutor (L) se estabelece como a origem do dizer, e locutor-x, define o lugar social do dizer que agencia o Locutor.

O LD foi selecionado por meio da utilização do método de sondagem, pelo qual é possível analisarmos determinado recorte, tendo em vista seu enunciado e sua relação de integração no texto. Conforme Guimarães (2014, p. 40), recorte “é um fragmento do acontecimento de enunciação”. Por isso, faz-se recorte do presente trabalho um exercício extraído do LD Português Linguagens, 6º ano, edição de 2015, de William Cereja e Thereza Cochar, manual do professor, com as respectivas respostas sugeridas.

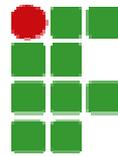


Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line 3

RESULTADOS E DISCUSSÃO



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

Para realizarmos nossa análise, exibiremos uma questão contida no exercício, que faz parte de uma seção denominada *Semântica e Discurso* (pág. 49), e traz perguntas acerca de uma notícia sobre futebol publicada no *site* da Rádio e Televisão de Portugal (RTP).

2. Releia este trecho da notícia:

"Marquinhos confessou ainda que teve vergonha de pedir a camisola a um dos seus ídolos, o benfiquista Luisão, e destacou a dificuldade da vitória do PSG sobre o Benfica."

- Há no trecho uma palavra que causa estranheza ao leitor brasileiro. Qual é essa palavra? *camisola*
- Qual é o significado dessa palavra no Brasil? *roupa de dormir feminina*
- Levante hipóteses: qual é o significado dessa palavra em Portugal? Na leitura do texto, o que permite chegar a esse significado?
camisa/O fato de o assunto do texto ser futebol e o costume que os jogadores de futebol têm de trocar camisas entre si.

Fonte: (Português: linguagens,6/ William Roberto Cereja, Thereza Cochar Magalhães. - 9.ed.reform.- São Paulo: Saraiva,2015.

Esta questão relaciona-se às especificidades do léxico. como há palavras do vocabulário português que diferem, em significado, no Brasil e em Portugal, a atividade se detém em questões vocabulares. Mas é importante destacar que não há menção ou discussão sobre a origem da notícia foco da atividade e a origem do alocutário-aluno que, neste caso, são alunos brasileiros que também são falantes de língua portuguesa. A palavra-chave da questão, que é *camisola*, em Portugal, refere-se à camisa, enquanto no Brasil, trata-se de roupa de dormir feminina. A diferença de significado entre essas palavras é a resposta que o alocutário-P deve esperar e/ou fornecer ao alocutário-A. Quando a atividade trata da diferença no léxico, ela introduz o conceito de significado como sinônimo de sentido que, no caso, vai diferir de um país para o outro. Então, é dessa forma rasa que o conceito de semântica é abordado, visto que torna-se um sinônimo de "significado", que, por sua vez, é sinônimo de "sentido". Não vemos, também, a preocupação com o intercâmbio entre palavras dos dois países, a exemplo de *rapariga/moça*, *trem/comboio*, *fila/bicha*, *mensalidade/propina*, *injeção/pica*, *pão/cacete*. Essa preocupação poderia propiciar uma discussão acerca das diferenças culturais. além disso, são deixados de lado fatores que marcam diferenças entre as duas línguas e que são muito importantes para os brasileiros, como o modo e a utilização dos pronomes, que derivam do português de Portugal, são obrigatórios no currículo escolar, mas não fazem parte do cotidiano do brasileiro, a exemplo do uso do pronome *vós*.

CONCLUSÕES

Tendo em vista a importância do LD para a formação cidadão, e ao mobilizar os conceitos da SA para analisar este instrumento de ensino, concluímos que as respostas dos exercícios não levam o alocutor-p a suscitar debates e explorar os conhecimentos e pensamento crítico dos alunos, o que remete a sentidos de professor como um mero aplicador dos exercícios e o aluno como um depósito de conteúdos apresentados pelo alocutor-ALD. Ou seja, ao enunciar as respostas dos exercícios, o locutor-ALD apaga o professor no processo de ensino-aprendizagem. Este problema aponta para a necessidade de mais estudos e propostas de estratégias didáticas que fomentem a construção de conhecimentos na relação professor-aluno.



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, P.M.S. **O humor e a construção do sentido em piadas e tiras cômicas: imagem lúdica dos sujeitos ou disseminação e propagação de preconceitos?.** Vitória da Conquista. Dissertação de Mestrado PPGLin/UESB. 2018.

GUIMARÃES, E. R. J. **Espaço de enunciação, Cena enunciativa, Designação.** Fragmentum (UFSM), 2014.

GUIMARÃES, E. R. J. **Os limites do sentido: Um estudo histórico enunciativo da linguagem.** Campinas, Pontes, 2002.

GUIMARÃES, E. R. J. **Semântica do Acontecimento: Um estudo enunciativo da designação.** Campinas, São Paulo, Pontes, 2002.

GUIMARÃES, E. R. J. **Semântica: enunciação e sentido.** Campinas, São Paulo, Pontes, 2018.

SILVA, F.J. **Cenas repetidas: sentidos e memoráveis de gênero no livro didático.** Vitória da Conquista. Dissertação de Mestrado PPGLin/UESB. 2017.